

# BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

## APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Nesta edição do Boletim, com dados de junho de 2008, registramos aumento de 6% na produção nacional de gás natural, que ficou em 61,04 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Na região Sudeste, houve crescimento de 23% na produção do Espírito Santo (+1,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia) e de 4% no Rio de Janeiro (+1 milhão de m<sup>3</sup>/dia). Esse crescimento se deveu ao aumento da produção nos campos de Peroá e nas plataformas P-52 e P-54. Na região Nordeste, a queda na produção da Bahia foi compensada pelo aumento da produção em Sergipe, principalmente no campo de Piranema. Na região Norte, a produção em Urucu retomou o nível médio verificado em 2008, após ligeira queda no mês passado.

O gás adicional produzido nas bacias do Espírito Santo e de Santos, em grande parte, foi utilizado nas próprias instalações de E&P ou reinjetado. Assim, houve aumento de 8% na reinjeção. Além disso, parte da produção de Sergipe e do Rio de Janeiro não pôde ser aproveitada por falta de logística, o que resultou no aumento de 14% na queima e perda. Por essas razões, a oferta de gás nacional ao mercado no mês de junho foi de 29,34 milhões de m<sup>3</sup>/dia, 0,4% superior ao mês de maio.

Em junho de 2008, a importação de gás natural manteve-se estável utilizando a capacidade plena do GASBOL.

A oferta total de gás natural no Brasil manteve-se estável em junho de 2008, com valor de 59,34 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Houve queda de 1% no consumo industrial, correspondente a 0,48 milhões de m<sup>3</sup>/dia, e aumento de 4% no consumo termelétrico, correspondente a 0,55 milhões de m<sup>3</sup>/dia. No segmento de co-geração houve queda de 11% e nos segmentos residencial e comercial o consumo conjunto cresceu 8%.

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) vários eventos relevantes ocorreram no mês de junho de 2008. Foram emitidas as Licenças de Instalação para três gasodutos importantes: Caraguatatuba-Taubaté, Gasduc III e Paulínea-Jacutinga. Além disso, foi emitida a Autorização de Construção da Estação de Compressão de Capão Bonito que permitirá a ampliação do trecho sul do GASBOL e também a Licença de Instalação plena do campo de Mexilhão.

Por fim, em junho de 2008, não houve movimentação do PLC 90/2007 (Projeto de Lei do Gás) no Senado Federal. Na primeira seção da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania de julho, o projeto entrou na pauta, porém, a apreciação do voto do relator Senador Jarbas Vasconcelos e também do voto em separado apresentado na ocasião pelo Senador Aloísio Mercadante foi postergada para a segunda semana do mês de agosto de 2008.

Boa leitura a todos.  
Departamento de Gás Natural.

### Sumário

<i>Balanço de Gás Natural no Brasil</i>	2
<i>Reservas Nacionais, Produção Nacional e R/P</i>	3
<i>Produção Nacional por Estado</i>	4
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	5
<i>Importações e Oferta Interna</i>	6
<i>Consumo de Gás Natural</i>	7
<i>Balanço de Gás Natural na Argentina</i>	8
<i>Balanço de Gás Natural na Bolívia</i>	9
<i>Preços</i>	10
<i>Competitividade</i>	11
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	17
<i>Destaques do PAC e Andamento do Projeto de Lei do Gás</i>	19
<i>UPGN's</i>	20
<i>Acompanhamento TC</i>	21

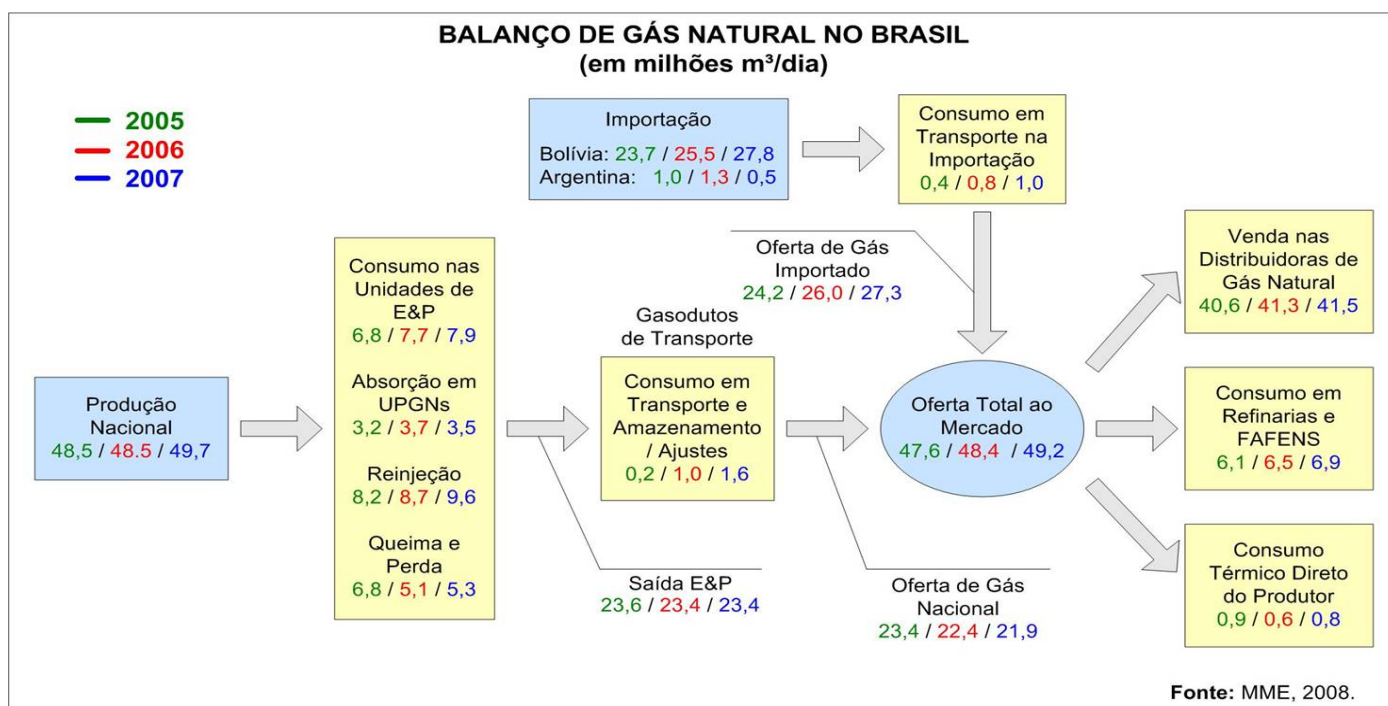
## BALANÇO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

BALANÇO DE GÁS NATURAL (em milhões de m³/dia)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	48,49	48,50	49,73	54,32	58,79	57,79	58,10	57,60	61,04							57,94
Reinjeção	8,18	8,68	9,57	9,77	10,29	10,24	10,70	10,22	11,01							10,37
Queima e perda	6,78	5,07	5,33	5,96	5,24	4,66	4,70	5,81	6,63							5,50
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	7,87	7,21	7,63	7,36	7,24	7,97	8,32							7,62
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,19	0,96	1,55	3,61	3,05	2,29	1,15	0,98	2,43							2,25
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,54	3,58	3,41	3,46	3,56	3,40	3,32							3,46
Oferta de gás nacional ao mercado	23,42	22,40	21,86	24,18	29,16	29,78	30,75	29,22	29,34							28,74
<b>IMPORTAÇÃO</b>	24,64	26,82	28,30	32,41	32,58	32,20	31,74	31,42	31,28							31,94
Bolívia	23,68	25,52	27,84	31,25	31,22	31,15	31,07	31,20	31,27							31,19
Argentina	0,96	1,30	0,46	1,16	1,36	1,05	0,67	0,22	0,01							0,75
Consumo em transporte na importação	0,44	0,80	0,98	1,27	1,28	1,28	1,27	1,28	1,28							1,28
Oferta de gás importado ao mercado	24,20	26,02	27,32	31,14	31,30	30,93	30,47	30,14	30,00							30,66
<b>OFERTA TOTAL AO MERCADO</b>	47,61	48,42	49,18	55,32	60,46	60,70	61,22	59,36	59,34							59,40
Venda nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	41,50	47,55	51,00	50,98	50,82	49,77	50,43							50,09
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	6,89	6,26	7,32	7,59	7,96	8,08	7,66							7,48
Consumo termelétrico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas)	0,90	0,64	0,79	1,50	2,13	2,13	2,45	1,51	1,25							1,83

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Jun/08

O valor destacado acima foi revisado pela ABEGÁS em relação ao Boletim de junho de 2008.

Foi constatada diferença entre os dados de absorção em UPGNs publicados no Boletim Mensal do Gás Natural e os dados do Anuário Estatístico da ANP. Essa discrepância está sendo avaliada e na próxima edição do Boletim serão informados os dados ajustados.



### Equipe do Departamento de Gás Natural:

Marco Antonio Martins Almeida (Diretor), Symone Christine de Santana Araújo, Hugo Leonardo Gosmann, Hermann Helinski de Araújo, Breno Peixoto Cortez e Bruna Tonani Pereira.

## RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m <sup>3</sup> )		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903	365.688
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24	25
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462	68.131
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441	297.558
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022	217.764
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881	147.925

Fonte: ANP, junho de 2008.

Nota:

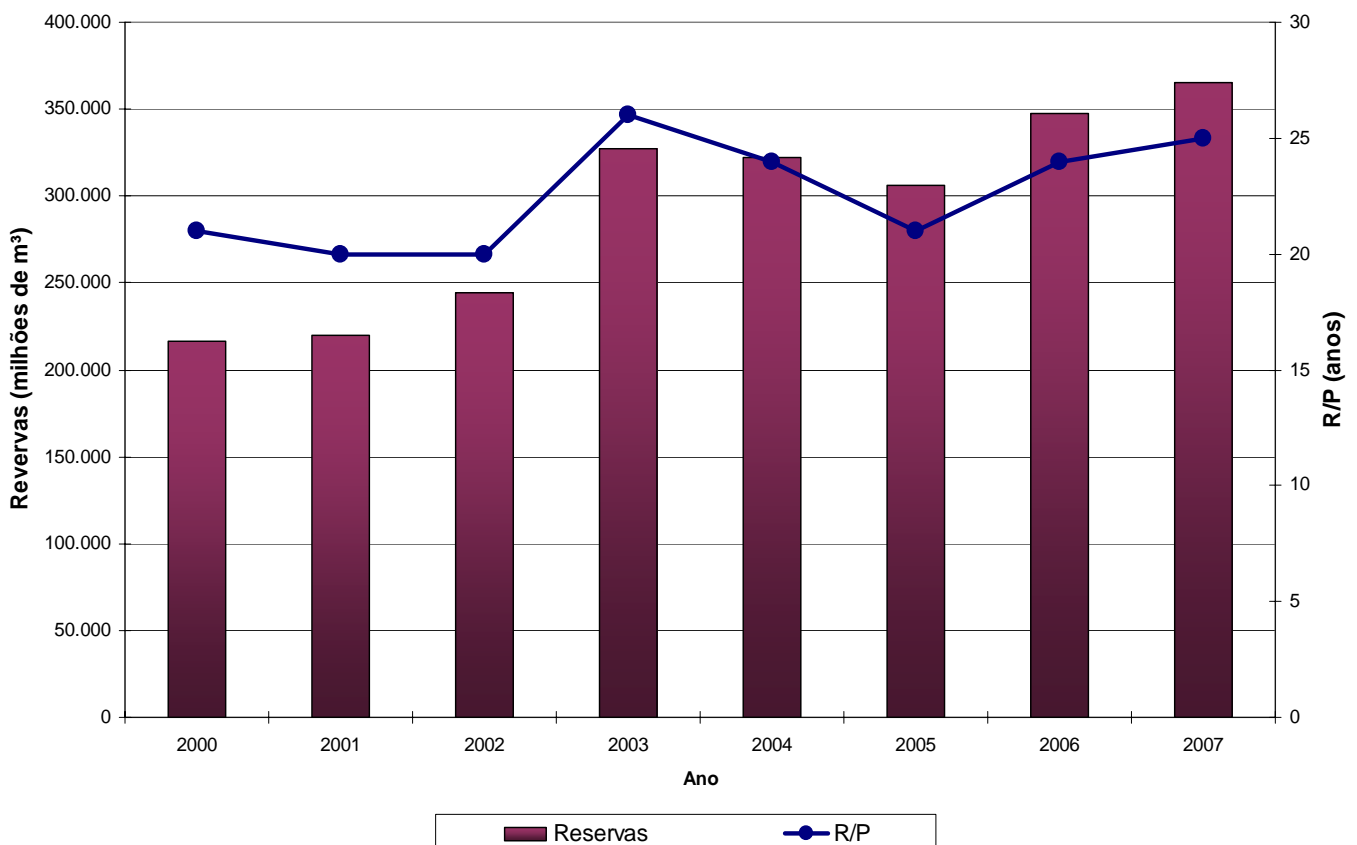
Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados, de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005, 2006 e 2007, esses dados diferem daqueles apresentados na página da ANP ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

## PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007	2008												2008
	Média	Média	Média	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Terra	20,21	18,31	17,22	17,65	17,69	17,31	17,30	16,35	17,41							17,28
Mar	28,28	30,20	32,51	36,67	41,11	40,49	40,80	41,26	43,63							40,66
Gás Associado	37,75	37,42	37,02	38,18	38,78	37,49	38,39	38,26	40,75							38,64
Gás Não Associado	10,74	11,08	12,71	16,14	20,02	20,30	19,71	19,34	20,29							19,30
<b>TOTAL</b>	<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>49,73</b>	<b>54,32</b>	<b>58,79</b>	<b>57,79</b>	<b>58,10</b>	<b>57,60</b>	<b>61,04</b>							<b>57,94</b>

Fonte: ANP, junho 2008

## RESERVAS X R/P (BRASIL)



PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2005 Média	2006 Média	2007 Média	2008												2008 Média
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	Subtotal	9,77	9,24	9,72	10,35	10,38	10,38	10,14	9,42	10,22							10,15
	Terra	9,77	9,24	9,72	10,35	10,38	10,38	10,14	9,42	10,22							10,15
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Gás Associado	9,68	9,22	9,66	10,25	10,28	10,27	10,03	9,31	10,10							10,04
	Gás Não Associado	0,09	0,03	0,06	0,09	0,10	0,10	0,11	0,11	0,12							0,11
CE	Subtotal	0,30	0,27	0,21	0,13	0,19	0,17	0,19	0,19	0,19							0,18
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Mar	0,30	0,27	0,21	0,13	0,19	0,17	0,18	0,19	0,19							0,17
	Gás Associado	0,30	0,27	0,21	0,13	0,19	0,17	0,19	0,19	0,19							0,18
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
RN	Subtotal	3,61	3,23	2,96	2,75	2,80	2,63	2,58	2,54	2,63							2,65
	Terra	0,81	0,73	0,86	0,93	0,99	0,91	0,92	0,90	0,94							0,93
	Mar	2,80	2,51	2,10	1,83	1,82	1,71	1,66	1,64	1,69							1,73
	Gás Associado	2,11	1,96	1,62	1,55	1,67	1,60	1,56	1,45	1,70							1,59
	Gás Não Associado	1,50	1,27	1,34	1,20	1,13	1,03	1,02	1,09	0,93							1,07
AL	Subtotal	3,20	2,80	2,48	2,52	2,48	2,36	2,38	2,34	2,41							2,41
	Terra	2,74	2,41	2,10	2,15	2,10	1,99	2,02	1,97	2,05							2,05
	Mar	0,46	0,40	0,39	0,37	0,37	0,37	0,36	0,37	0,37							0,37
	Gás Associado	1,01	0,68	0,60	0,61	0,59	0,55	0,62	0,62	0,62							0,60
	Gás Não Associado	2,19	2,12	1,89	1,91	1,89	1,81	1,76	1,72	1,80							1,81
SE	Subtotal	1,69	1,67	1,50	1,83	1,91	1,82	1,92	1,84	2,25							1,93
	Terra	0,22	0,23	0,26	0,25	0,26	0,25	0,26	0,25	0,26							0,25
	Mar	1,48	1,44	1,24	1,59	1,66	1,57	1,66	1,58	1,98							1,67
	Gás Associado	0,83	0,82	0,80	1,10	1,16	1,12	1,24	1,16	1,58							1,23
	Gás Não Associado	0,86	0,85	0,70	0,73	0,75	0,69	0,68	0,68	0,67							0,70
BA	Subtotal	5,44	5,19	7,24	9,31	9,61	9,26	9,36	9,17	8,61							9,22
	Terra	5,37	5,15	4,06	3,81	3,78	3,47	3,65	3,48	3,46							3,61
	Mar	0,07	0,04	3,18	5,50	5,83	5,79	5,72	5,69	5,14							5,61
	Gás Associado	1,76	1,30	1,31	1,39	1,44	1,38	1,40	1,31	1,29							1,37
	Gás Não Associado	3,68	3,89	5,93	7,92	8,16	7,88	7,96	7,85	7,32							7,85
ES	Subtotal	1,42	2,49	2,64	3,18	7,21	8,08	8,14	7,25	8,93							7,13
	Terra	1,30	0,55	0,23	0,18	0,18	0,32	0,31	0,33	0,49							0,30
	Mar	0,12	1,94	2,41	3,01	7,03	7,76	7,82	6,93	8,44							6,83
	Gás Associado	0,32	1,29	1,65	1,31	1,26	1,21	1,29	1,26	1,21							1,25
	Gás Não Associado	1,10	1,20	0,99	1,88	5,96	6,88	6,85	6,00	7,72							5,88
RJ	Subtotal	21,83	22,51	21,99	23,34	23,30	22,21	22,64	23,99	24,95							23,40
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Mar	21,83	22,51	21,99	23,34	23,30	22,21	22,64	23,99	24,95							23,40
	Gás Associado	21,55	21,76	21,07	21,77	22,14	21,12	22,00	22,89	23,98							22,32
	Gás Não Associado	0,27	0,75	0,92	1,57	1,16	1,09	0,64	1,10	0,97							1,09
SP	Subtotal	1,04	0,98	0,89	0,85	0,87	0,82	0,69	0,79	0,78							0,80
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Mar	1,04	0,98	0,89	0,85	0,87	0,82	0,69	0,79	0,78							0,80
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Gás Não Associado	1,04	0,98	0,89	0,85	0,87	0,82	0,69	0,79	0,78							0,80
PR	Subtotal	0,19	0,11	0,09	0,07	0,04	0,08	0,07	0,08	0,09							0,07
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	Mar	0,19	0,11	0,09	0,07	0,04	0,08	0,07	0,08	0,09							0,07
	Gás Associado	0,19	0,11	0,09	0,07	0,04	0,08	0,07	0,08	0,09							0,07
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
<b>Total Brasil</b>		<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>49,73</b>	<b>54,32</b>	<b>58,79</b>	<b>57,79</b>	<b>58,10</b>	<b>57,60</b>	<b>61,04</b>							<b>57,94</b>

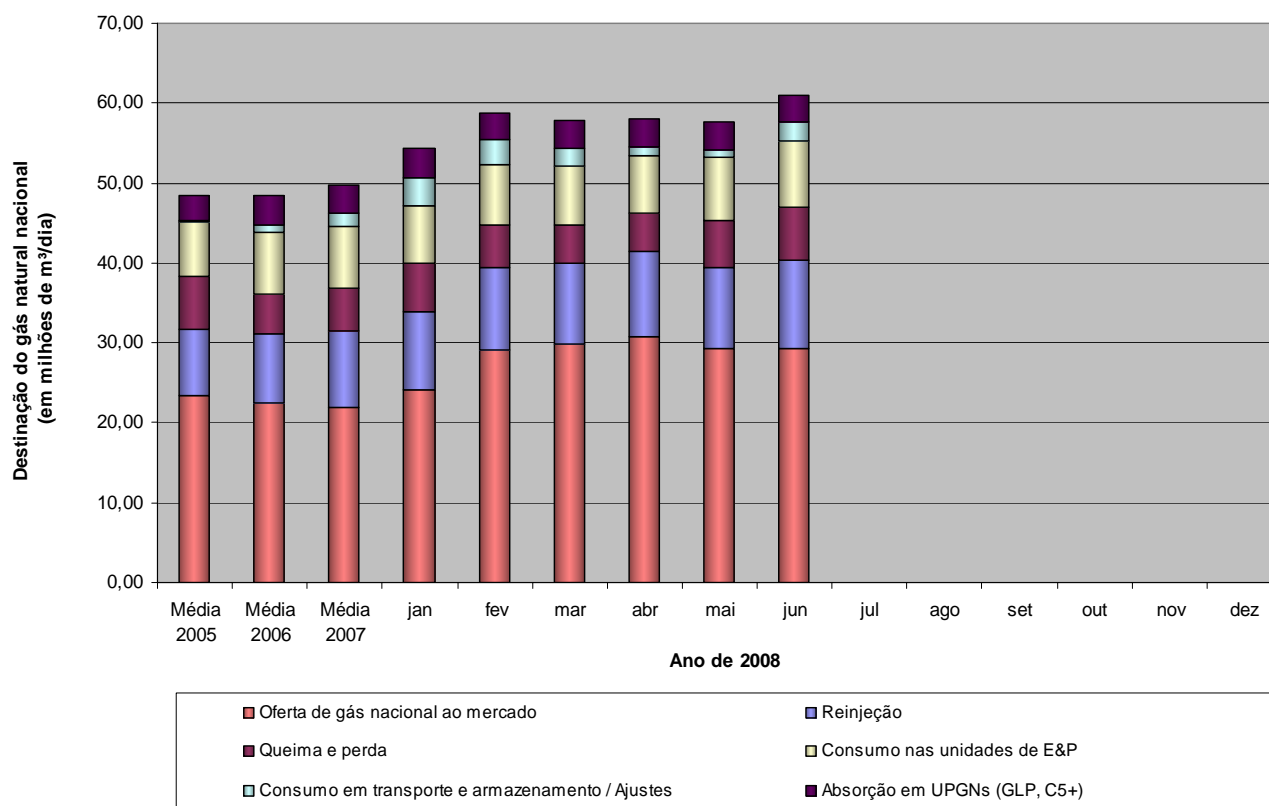
Fonte: ANP, junho 2008

## DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DE GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	49,73	54,32	58,79	57,79	58,10	57,60	61,04							57,94
Reinjeção	8,18	8,68	9,57	9,77	10,29	10,24	10,70	10,22	11,01							10,37
Queima e perda	6,78	5,07	5,33	5,96	5,24	4,66	4,70	5,81	6,63							5,50
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	7,87	7,21	7,63	7,36	7,24	7,97	8,32							7,62
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,19	0,96	1,55	3,61	3,05	2,29	1,15	0,98	2,43							2,25
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,52	3,58	3,41	3,46	3,56	3,40	3,32							3,46
Oferta de gás nacional ao mercado	23,42	21,60	21,89	24,18	29,16	29,78	30,75	29,22	29,34							28,74

Fonte: ANP e PETROBRAS. Jun/08

## GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



## IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)			2005	2006	2007	2008												
			Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
Bolívia	TBG	Petrobras	22,38	24,44	26,89	31,01	31,19	31,11	31,07	31,20	31,27							31,14
		BG	0,65	0,50	0,39	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
	EPE		0,65	0,57	0,55	0,23	0,03	0,05	0,00	0,00	0,00							0,05
	Subtotal		23,68	25,52	27,84	31,25	31,22	31,15	31,07	31,20	31,27							31,19
Argentina	Sulgás (TSB)		0,96	1,30	0,46	1,16	1,36	1,05	0,67	0,22	0,01						0,75	
	Subtotal		0,96	1,30	0,46	1,16	1,36	1,05	0,67	0,22	0,01						0,75	
TOTAL			24,64	26,82	28,30	32,41	32,58	32,20	31,74	31,42	31,28						31,94	
Consumo em transporte na importação			0,44	0,80	0,98	1,27	1,28	1,28	1,27	1,28	1,28						1,28	
Oferta de gás importado			24,20	26,02	27,32	31,14	31,30	30,93	30,47	30,14	30,00						30,66	

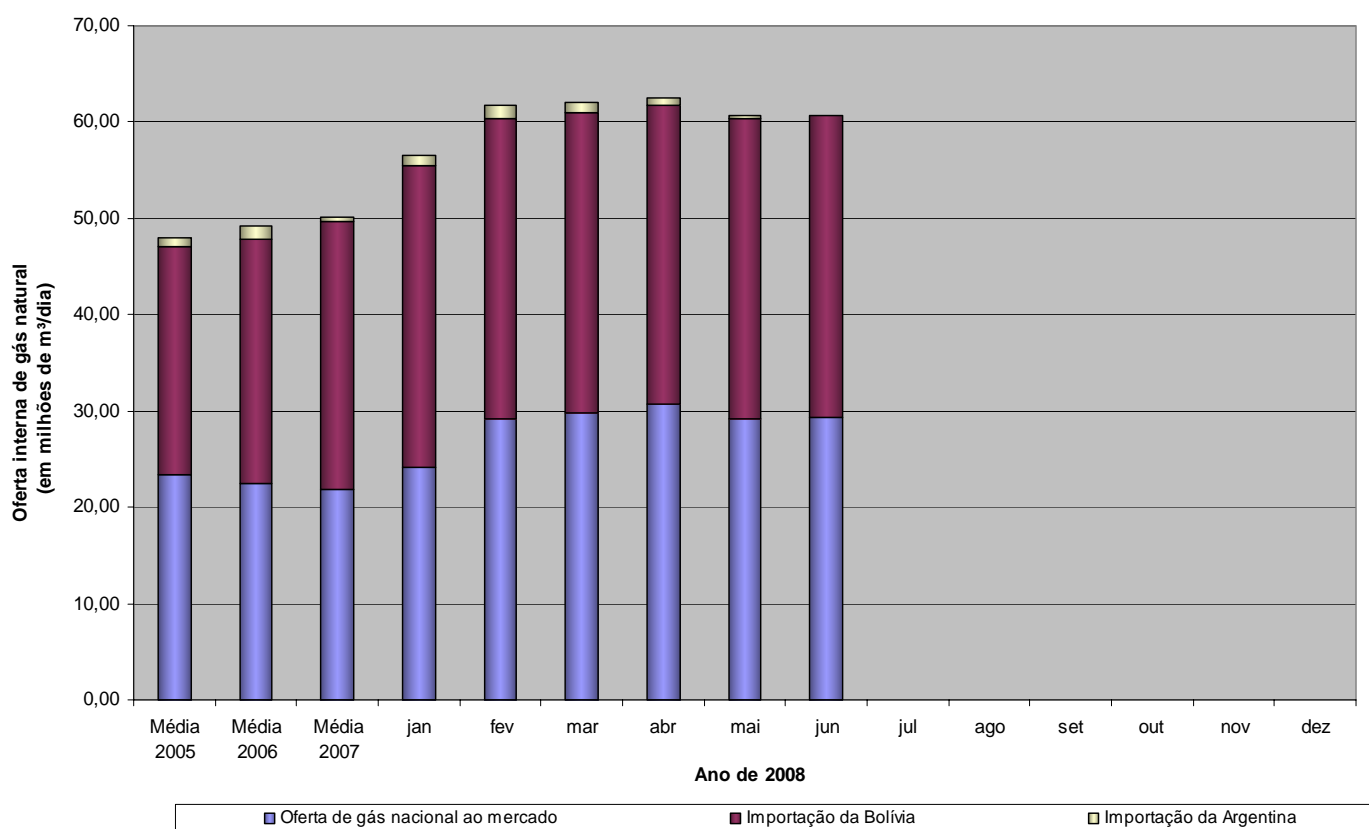
Fontes: ANP, junho 2008

### Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

BG: Grupo BG

## GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



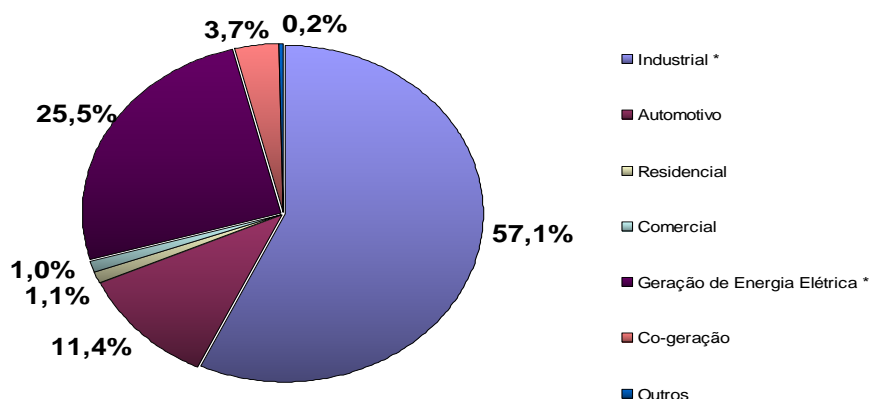
## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m3/dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008	2008 Média %	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Industrial *	29,46	30,79	32,21	32,26	32,76	33,54	34,54	35,41	34,92								33,90	57,1%
Automotivo	5,28	6,31	7,01	6,66	6,71	6,94	6,78	6,69	6,71								6,75	11,4%
Residencial	0,61	0,65	0,66	0,55	0,60	0,64	0,68	0,72	0,80								0,67	1,1%
Comercial	0,50	0,56	0,58	0,57	0,60	0,60	0,62	0,61	0,64								0,61	1,0%
Geração de Energia Elétrica *	10,26	7,98	6,55	13,46	17,36	16,61	16,11	13,38	13,93								15,14	25,5%
Co-geração	1,43	1,81	1,92	1,59	2,19	2,31	2,44	2,47	2,20								2,20	3,7%
Outros	0,07	0,32	0,24	0,23	0,23	0,07	0,05	0,08	0,14								0,13	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>47,61</b>	<b>48,42</b>	<b>49,18</b>	<b>55,32</b>	<b>60,46</b>	<b>60,70</b>	<b>61,22</b>	<b>59,36</b>	<b>59,34</b>								<b>59,40</b>	<b>100%</b>
Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	10,12	13,16	12,99	14,41	14,10	13,11	11,95	12,35	14,07								13,33	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57,73</b>	<b>61,58</b>	<b>62,17</b>	<b>69,72</b>	<b>74,56</b>	<b>73,81</b>	<b>73,17</b>	<b>71,72</b>	<b>73,40</b>								<b>72,73</b>	

\* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás e Petrobras, junho 2008.

## CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2008



## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m3/dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008	2008 Média %	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Algás (AL)	0,42	0,46	0,50	0,50	0,49	0,50	0,48	0,51	0,50								0,50	1%
Bahíagás (BA)	3,57	3,35	3,36	3,62	3,21	3,45	3,55	3,58	3,28								3,45	7%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,22	1,71	1,57	1,73	2,00	2,05	1,96								1,84	4%
Cebgás (DF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	0%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	6,00	7,21	8,60	8,00	8,21	8,14	8,12								8,05	16%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,33	5,73	8,72	9,91	9,57	8,46	10,05								8,74	17%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,50	0,56	0,63	0,75	0,47	0,46	0,47								0,56	1%
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	0%
Comgás (SP)	11,89	13,04	13,89	13,84	15,00	15,19	15,23	14,82	14,53								14,77	29%
Compagás (PR)	0,68	1,11	1,82	1,63	0,76	0,85	0,90	2,02	1,63								1,30	3%
Copergás (PE)	2,76	1,47	1,07	2,02	1,69	1,20	0,98	0,99	0,99								1,31	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,43	0,42	0,32	0,29	0,31	0,35	0,49								0,36	1%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,74	2,49	2,56	2,47	2,60	2,50	2,55								2,53	5%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,65	0,01	0,02	0,02	0,23	0,02	0,02								0,05	0%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,38	1,41	0,67	0,14	0,05	0,05	0,07								0,40	1%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,36	0,39	0,37	0,36	0,33	0,37	0,40								0,37	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,40	0,38	0,38	0,39	0,40	0,42	0,42								0,40	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,27	1,36	1,39	1,36	1,33	1,35	1,41								1,37	3%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,54	1,51	1,58	1,60	1,60	1,60	1,65								1,59	3%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,29	0,29	0,28	0,28	0,29	0,29								0,29	1%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	1,75	2,48	2,75	2,47	2,31	1,78	1,58								2,23	4%
Goiasgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00	0%
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>40,60</b>	<b>41,26</b>	<b>41,50</b>	<b>47,55</b>	<b>51,00</b>	<b>50,98</b>	<b>50,82</b>	<b>49,77</b>	<b>50,43</b>								<b>50,09</b>	<b>100%</b>

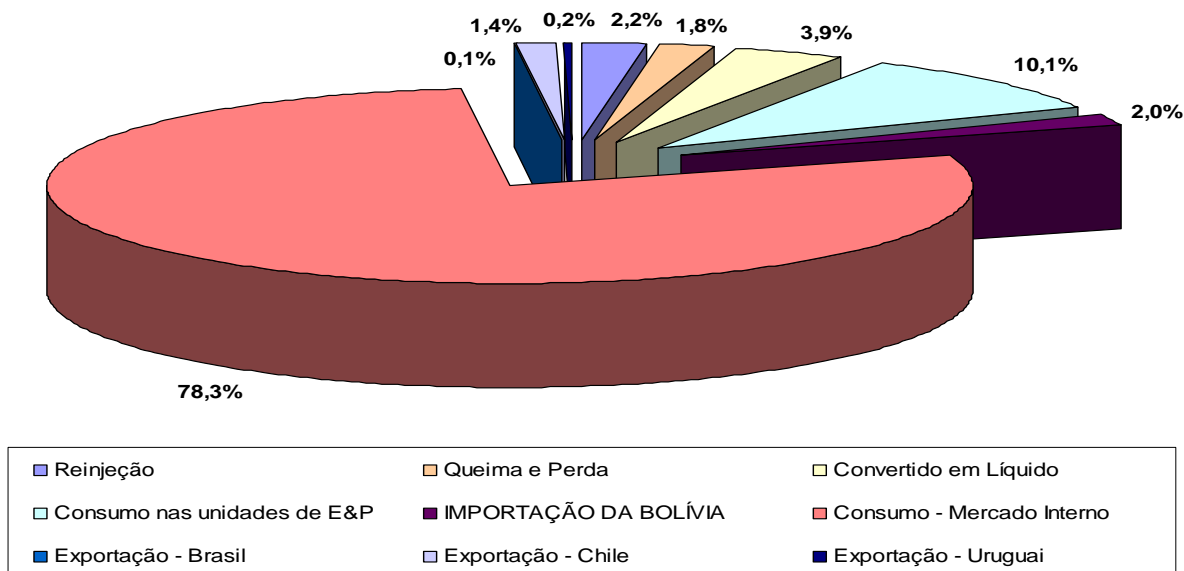
Fonte: Abegás, junho 2008

## BALANÇO DE GÁS NATURAL NA ARGENTINA (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	Média 2007	2008												Média 2008
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	<b>130,21</b>	<b>119,60</b>	<b>125,61</b>	<b>127,00</b>	<b>127,26</b>	<b>126,89</b>								<b>125,27</b>
Austral	23,53	20,63	21,66	22,44	22,49	22,42								21,93
Golfo San Jorge	12,56	12,47	13,10	12,55	12,58	12,54								12,65
Neuquina	76,64	69,45	72,94	74,39	74,53	74,32								73,13
Noroeste	17,47	17,05	17,91	17,62	17,66	17,61								17,57
Reinjeção	2,04	2,61	2,61	3,06	3,06	3,06								2,88
Queima e Perda	2,39	2,38	2,38	2,43	2,43	2,43								2,41
Convertido em Líquido	5,65	5,17	5,17	5,01	5,01	5,01								5,07
Consumo nas unidades de E&P	12,52	12,69	12,69	13,51	13,51	13,51								13,18
<b>PRODUÇÃO DISPONÍVEL</b>	<b>107,61</b>	<b>96,75</b>	<b>102,76</b>	<b>102,99</b>	<b>103,25</b>	<b>102,88</b>								<b>101,73</b>
<b>IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA</b>	<b>4,74</b>	<b>3,02</b>	<b>2,80</b>	<b>2,91</b>	<b>2,29</b>	<b>1,98</b>								<b>2,60</b>
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	<b>105,23</b>	<b>98,38</b>	<b>103,93</b>	<b>102,40</b>	<b>102,84</b>	<b>103,40</b>								<b>102,19</b>
Residencial	26,55	8,45	8,90	10,53	19,71	33,34								16,19
Comercial	4,00	2,16	2,28	2,58	3,58	5,17								3,15
Veicular	7,84	7,46	7,38	7,44	7,39	7,56								7,45
Geração Elétrica	33,44	45,35	46,14	43,29	34,25	25,81								38,97
Industriais	33,39	34,96	39,23	38,56	37,91	31,52								36,44
<b>EXPORTAÇÃO</b>	<b>7,00</b>	<b>1,41</b>	<b>1,64</b>	<b>3,51</b>	<b>3,14</b>	<b>1,47</b>								<b>2,23</b>
Brasil	0,34	0,13	0,15	0,25	0,27	0,13								0,19
Chile	6,40	1,06	1,26	3,04	2,67	1,12								1,83
Uruguai	0,27	0,22	0,23	0,22	0,20	0,22								0,22

Fonte: Petrobras Argentina

### MÉDIA 2008





## BALANÇO DE GÁS NATURAL NA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	40,24	41,72	42,62	42,44	42,45	42,30	42,75								42,51
Reinjeção	3,03	2,16	1,54	1,56	1,34	1,15	1,15								1,35
Queima e perda	0,41	0,22	0,33	0,28	0,15	0,15	0,15								0,21
Consumo nas unidades de E&P	0,76	0,78	0,78	0,79	0,79	0,78	0,78								0,78
Convertido em líquido	0,54	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51								0,51
Consumo no Transporte	n/d	0,80	0,92	0,85	0,85	0,86	0,86								0,87
<b>DISPONIBILIZADO</b>	35,50	37,24	38,54	38,45	38,81	38,85	39,30								38,79
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	4,27	5,03	4,53	4,50	4,85	5,61	6,20								5,14
Residencial	n/d	0,07	0,08	0,09	0,08	0,09	0,09								0,09
Comercial	n/d	0,06	0,06	0,07	0,06	0,08	0,07								0,07
Veicular	n/d	0,69	0,78	0,80	0,84	0,87	0,89								0,84
Geração Elétrica	n/d	2,50	2,00	1,89	2,12	2,64	3,22								2,37
Refinarias	n/d	0,22	0,29	0,29	0,27	0,27	0,23								0,27
Indústria	n/d	1,48	1,32	1,36	1,48	1,66	1,70								1,50
<b>EXPORTAÇÃO</b>	31,23	32,22	34,01	33,96	33,96	33,24	33,09								33,65
Brasil	26,50	27,60	31,13	31,24	31,16	31,06	31,20								31,16
Petrobras	24,43	26,62	31,01	31,20	31,11	31,05	31,17								31,11
EPE	1,12	0,54	0,11	0,04	0,05	0,01	0,03								0,05
BG	0,94	0,44	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
Argentina	4,74	4,62	2,88	2,72	2,80	2,18	1,89								2,49

## Fontes:

Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade; Produção: YPFB; Exportação: PEB

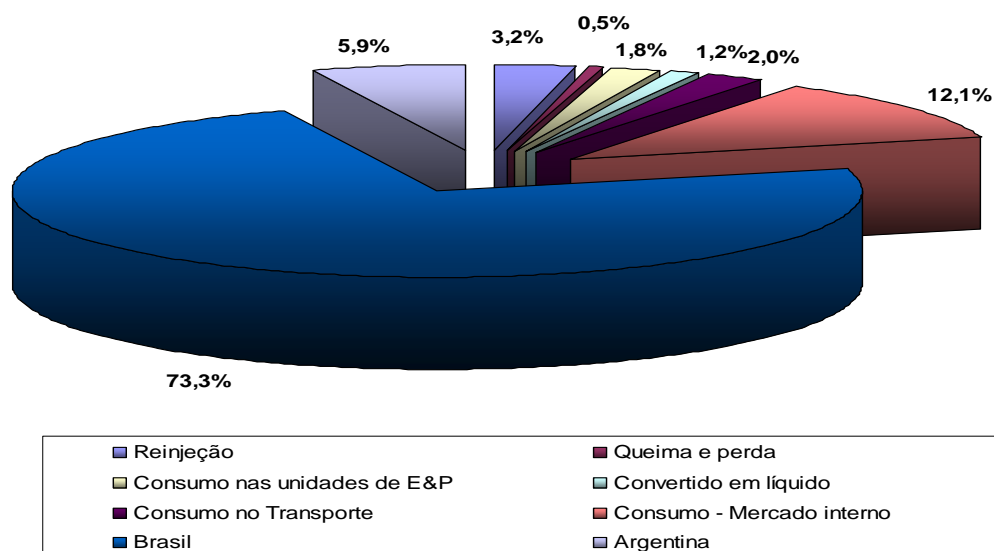
## Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia;

n/d: não disponível

Os valores destacados acima foram revisados pela Petrobras-Bolívia em relação ao Boletim de junho de 2008

### MÉDIA 2008



## PREÇOS DE GÁS NATURAL

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)		
	Região	Contratos	Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m <sup>3</sup>	2.000 m <sup>3</sup> /dia	20.000 m <sup>3</sup> /dia	50.000 m <sup>3</sup> /dia
Nordeste	Gás Nacional (comm. + transp. ou parc. var + parc. fixa)		8,5082	0,5138	15,5948	14,9375	14,5521
Sudeste	Gás Nacional (comm. + transp. ou parc. var + parc. fixa)		9,3710	0,5659	19,8698	15,7908	15,0017
	Gás Importado	Commodity	5,4986	0,3320			
		Transporte	1,7432	0,1053			
Sul	Gás Importado	Commodity	5,4991	0,3321	18,8397	17,0109	16,6952
		Transporte	1,7448	0,1054			
Centro Oeste	Gás Importado	Commodity	5,5223	0,3335	22,4747	18,9830	18,3218
		Transporte	1,7593	0,1062			

Fonte: Petrobras, jun/08.

Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial, foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (jun/08):

1,6189

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
PPT	3,21	3,44	3,71	3,99	4,07	4,12	4,23	4,30	4,45							4,20

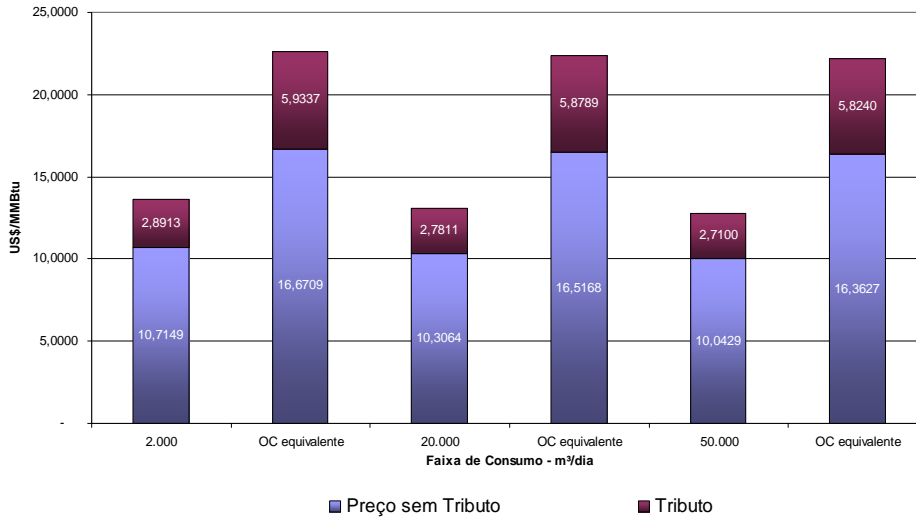
Fonte: MME/SPG/DGN, jun/08.

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
Henry Hub	8,89	6,74	6,98	7,98	8,55	9,41	10,18	11,27	12,68							10,01
Petróleo Brent	9,74	11,60	12,92	16,39	16,93	18,47	19,42	21,87	23,63							19,45
Petróleo WTI	10,10	11,59	12,87	16,57	17,00	18,79	20,07	22,34	23,91							19,78
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	72,53	92,00	95,04	103,66	108,97	122,73	132,63							109,17
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	72,26	92,98	95,39	105,45	112,63	125,38	134,19							111,01

Fonte: Petrobras, jun/08.

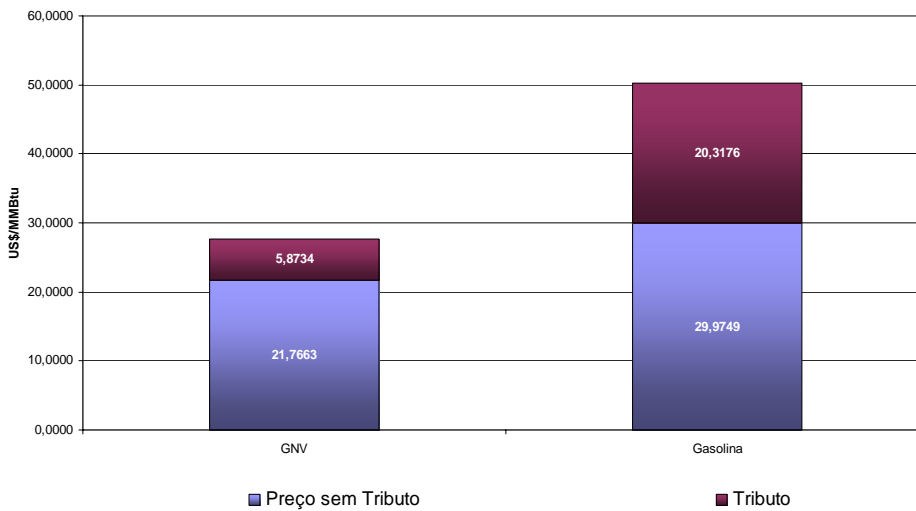
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia  
JUNHO DE 2008



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia  
JUNHO DE 2008



Poder Calorífico Superior (PCS)

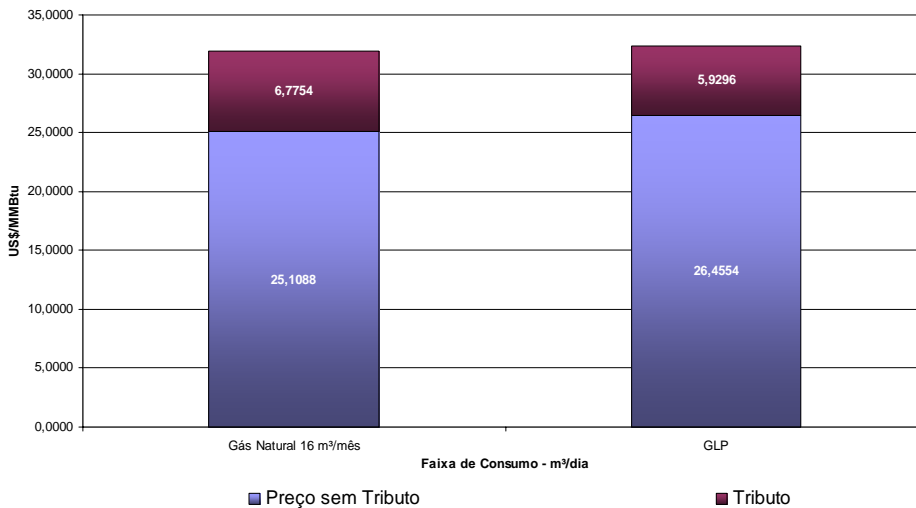
Óleo Combustível:  
10.100 kcal/kg

Gasolina:  
11.200 kcal/kg

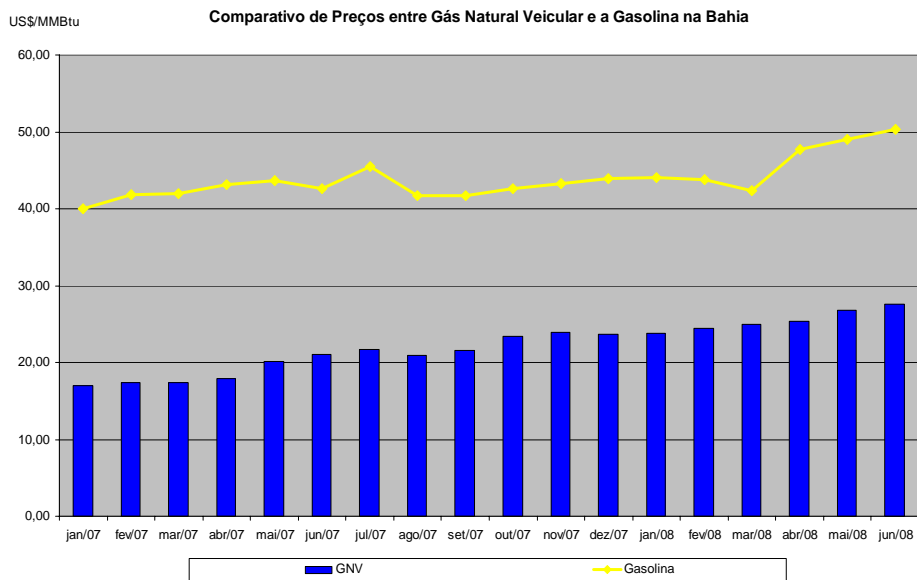
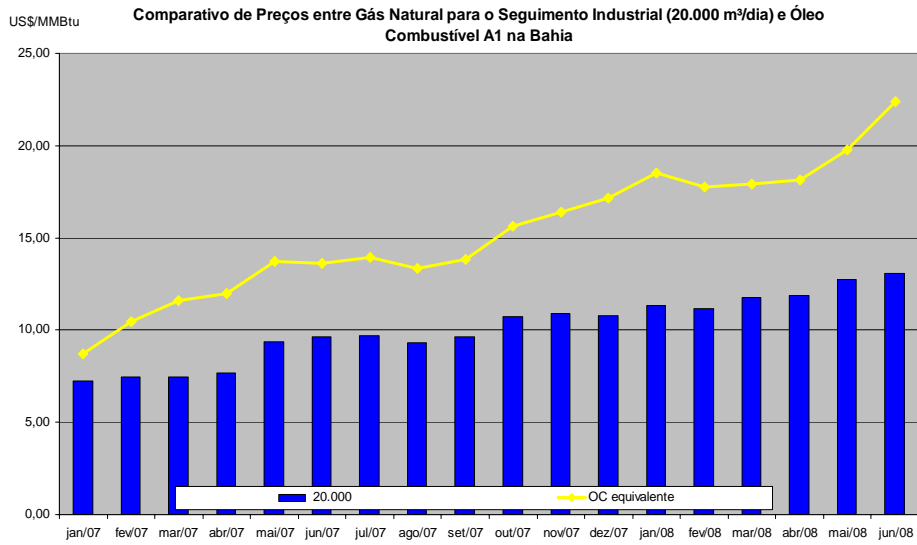
Gás Natural:  
9.400 kcal/m³

GLP:  
11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia  
JUNHO DE 2008



# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA



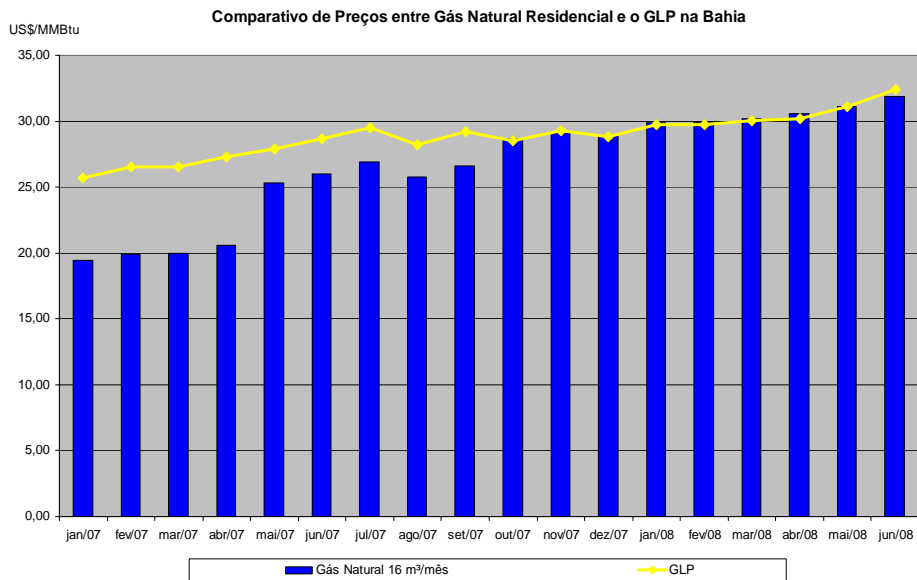
**Poder Calorífico Superior (PCS)**

Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

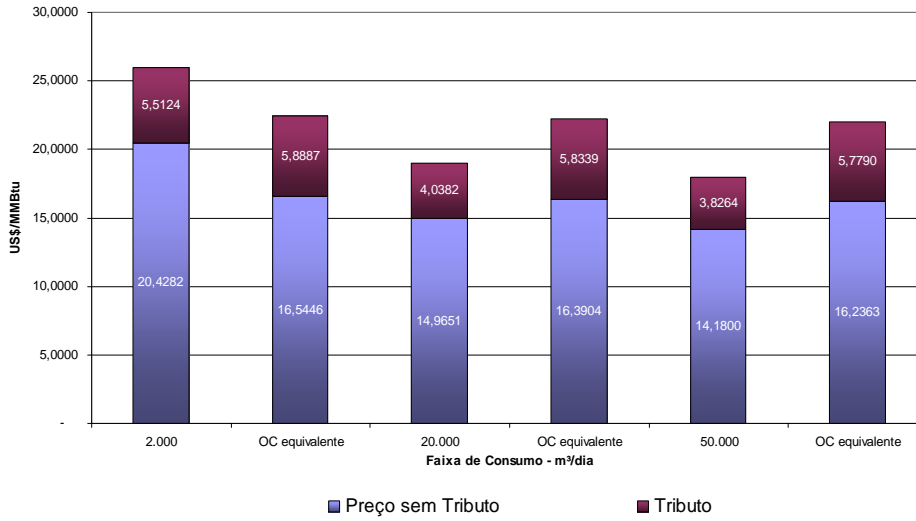
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg



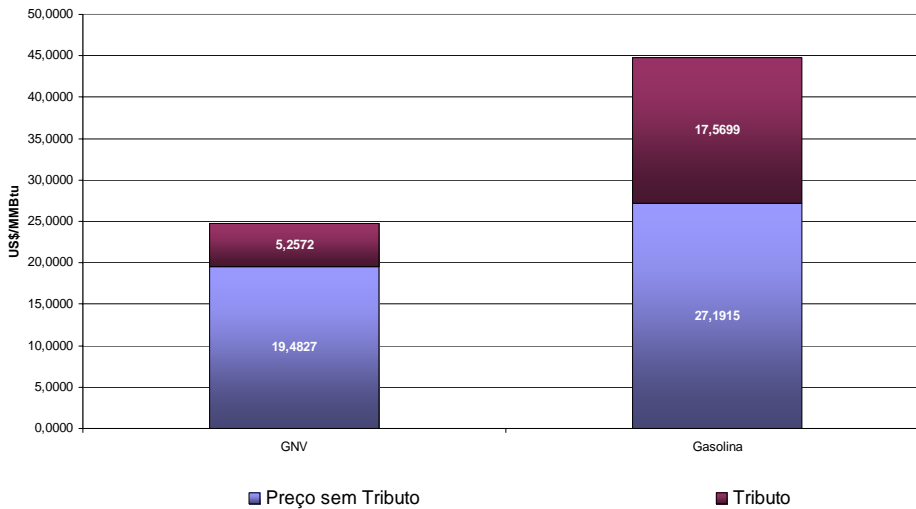
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo  
JUNHO DE 2008



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo  
JUNHO DE 2008



Poder Calorífico Superior (PCS)

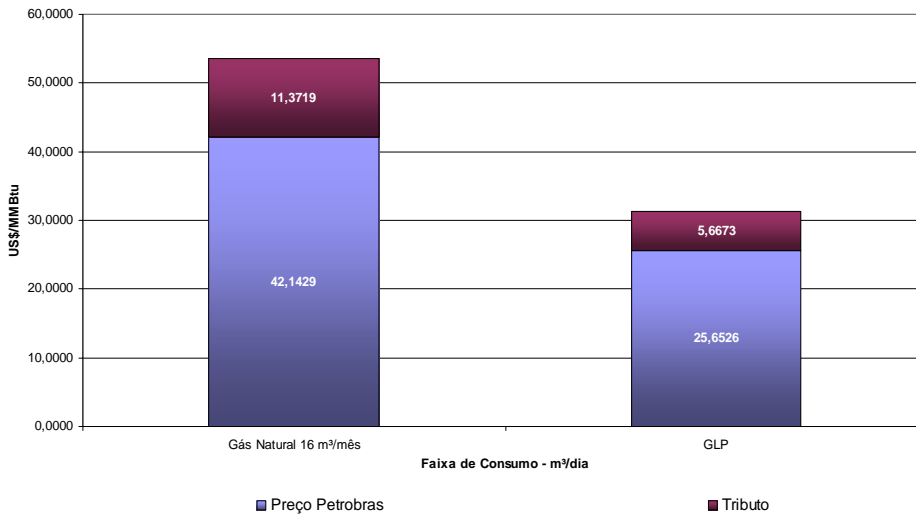
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

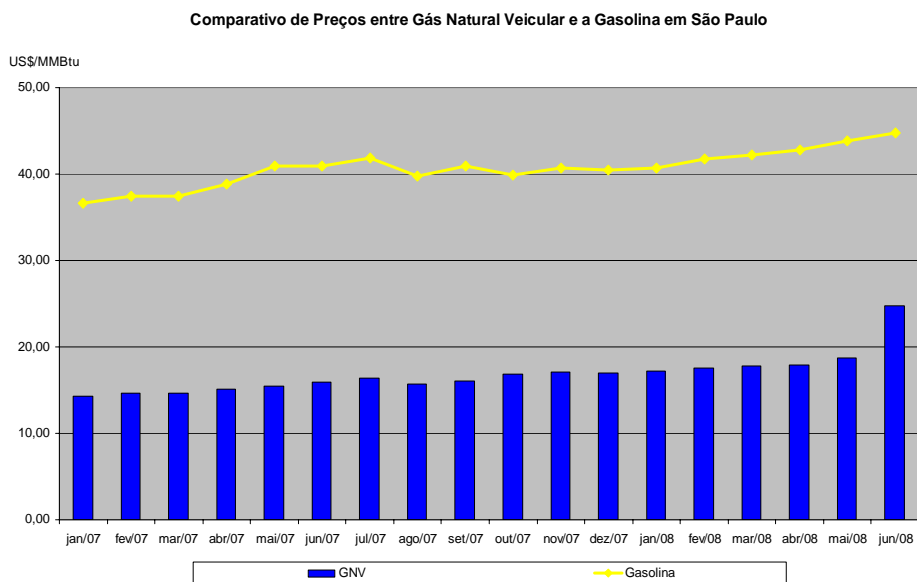
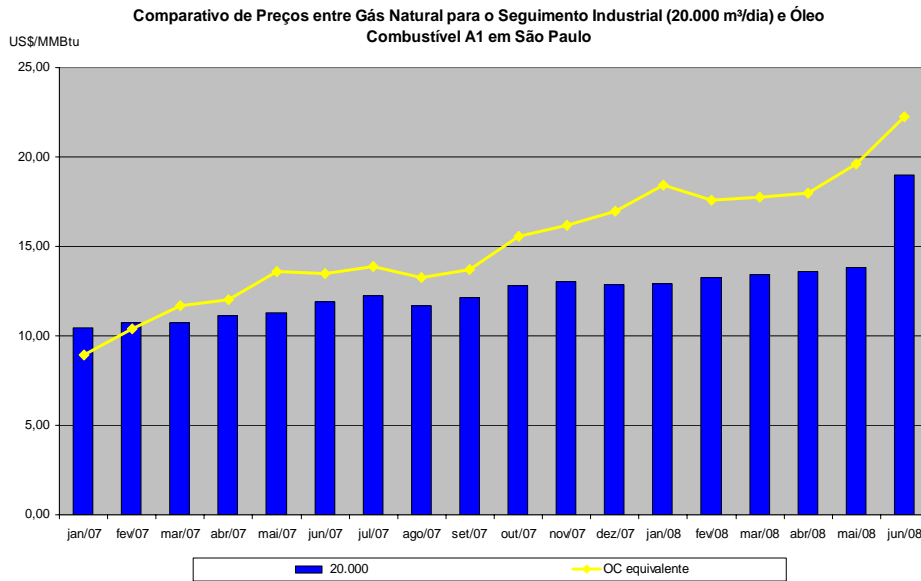
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo  
JUNHO DE 2008



# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)



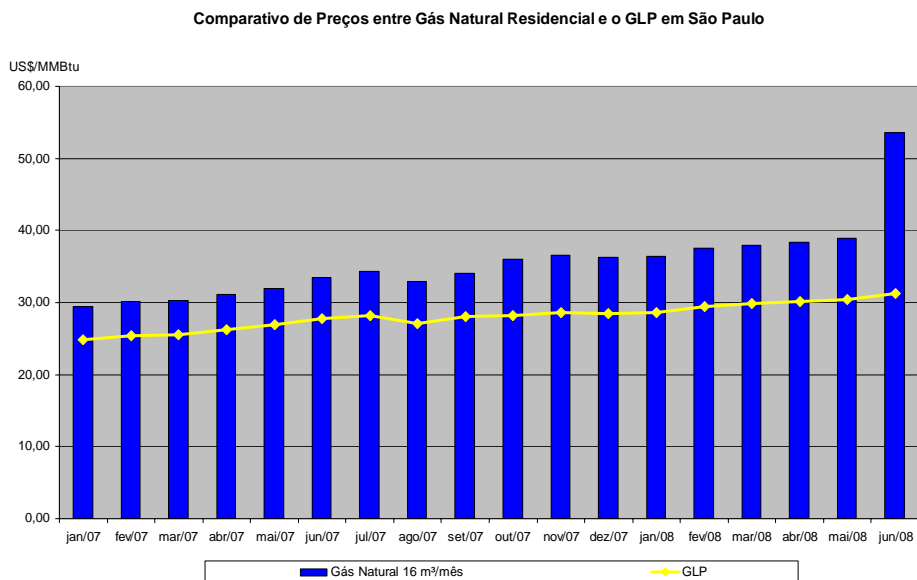
*Poder Calorífico Superior (PCS)*

*Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg*

*Gasolina: 11.200 kcal/kg*

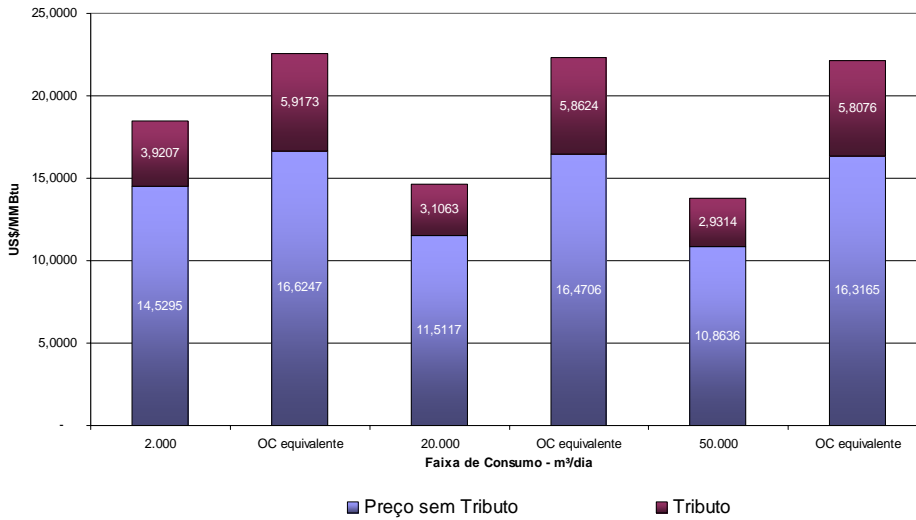
*Gás Natural: 9.400 kcal/m³*

*GLP: 11.750 kcal/kg*



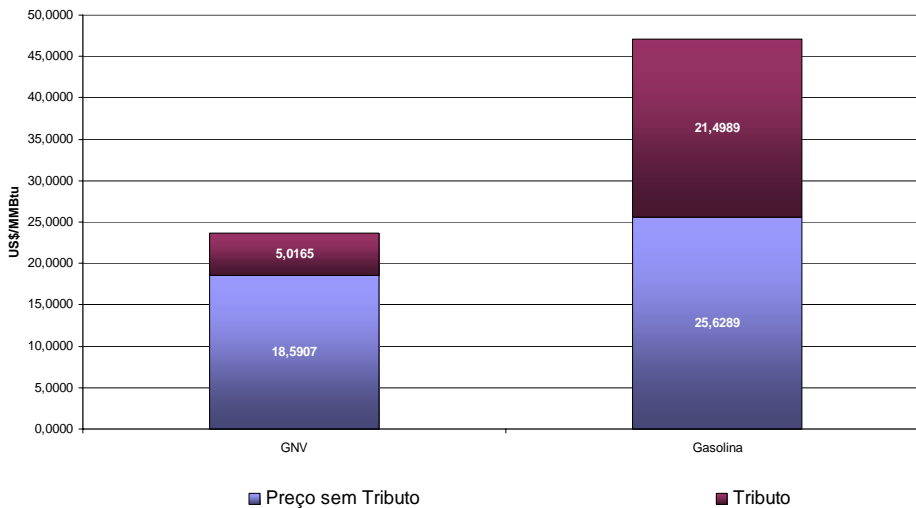
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 no Rio de Janeiro  
JUNHO DE 2008



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro  
JUNHO DE 2008



Poder Calorífico Superior (PCS)

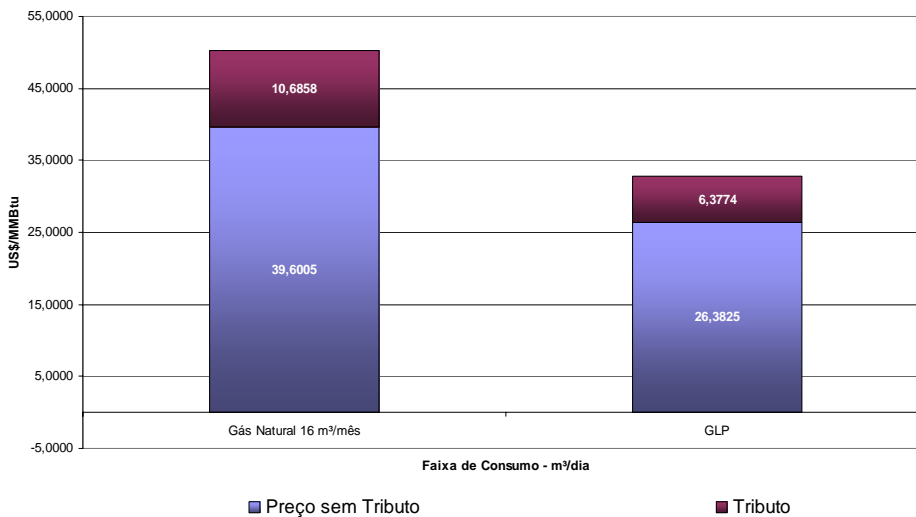
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

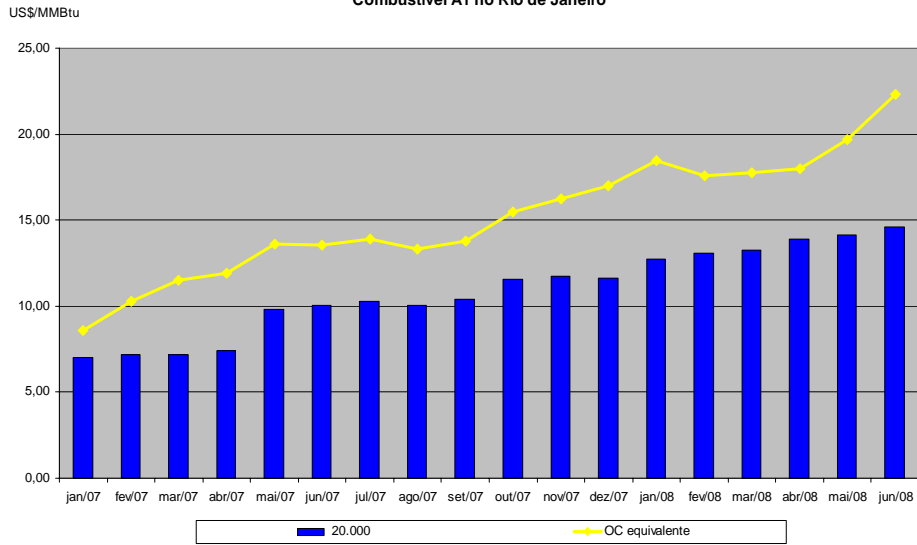
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro  
JUNHO DE 2008

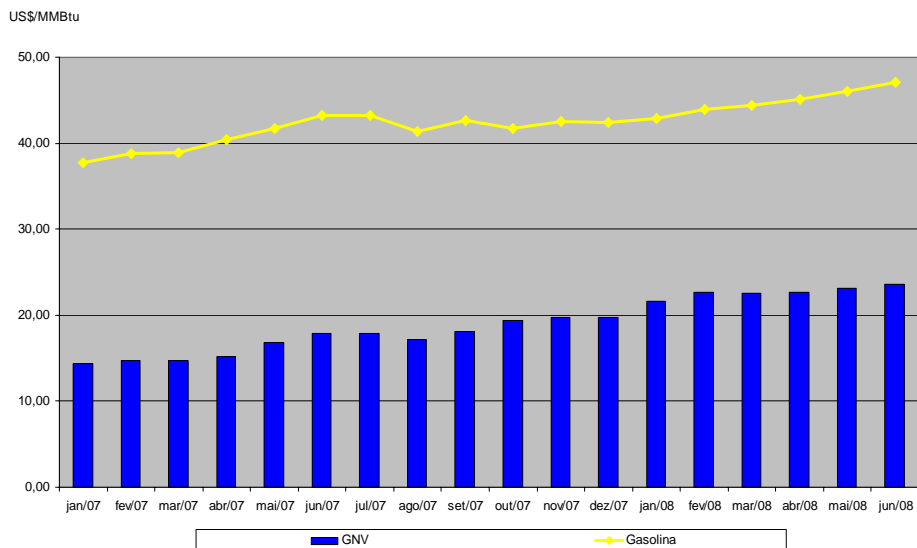


# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 no Rio de Janeiro



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro



Poder Calorífico Superior (PCS)

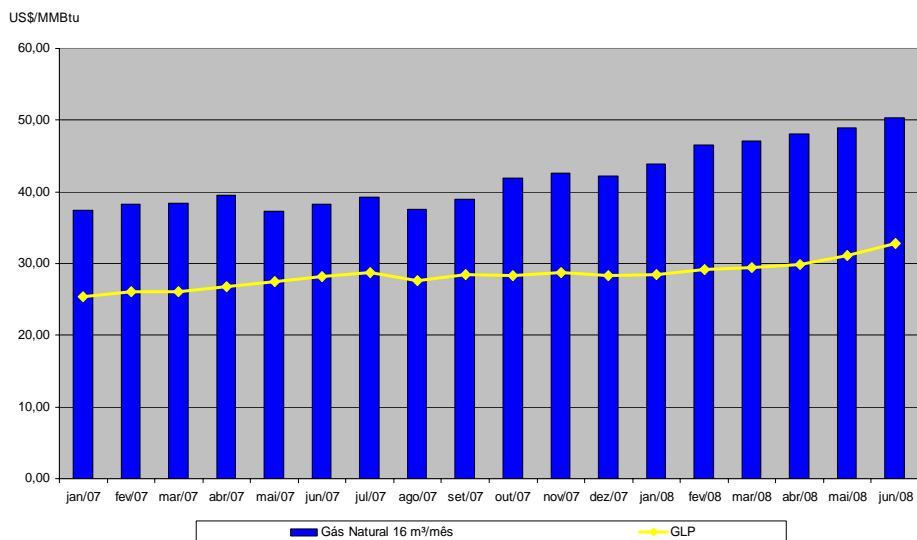
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro





## GASODUTOS EXISTENTES

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Transportadora - Transpetro<sup>(1)</sup></b>						
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
GASEB	Atalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
GASDUC I	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	16	8,3	1982
LAGOA PARDA x VITÓRIA	Lagoa Parda (ES)	Vitória (ES)	100,0	8	1,4	1983
NORDESTÃO I	Guamaré (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
GASVOL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	EsVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
GASAN	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
URUCU x COARI - GARSOL(**)	Urucu (AM)	Coari (AM)	281,0	18	0	1998
GASFOR I	Guamaré (RN)	Pecem (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
Ramal TermoFortaleza (CE) I e II	Fortaleza (CE)	TermoFortaleza (CE)	2,0			2003
Ramal Aracaí	Aracaí (CE)	Aracaí (CE)	7,0			2004
Ramal UTE-Pernambuco	Cabo (PE)	TermoPernambuco	12,0			2004
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPU	Santa Rita (PB)	São Miguel do Taipu (PB)	25,0	8	1,3	2005
Acu - Serra do Mel	Acu (RN)	Serra do Mel (RN)	31	14	2,32	2007
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,0	26	12	2007
Atalaia - Itaporanga	Atalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	200,0	28	8,6	2007
Cabiúnas - Vitória (GASCAV)	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	303,0	28	20	2008
<b>TOTAL - TRANSPETRO</b>			<b>3.817,0</b>			
<b>Transportadora - TBG<sup>(2)</sup></b>						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	Araucária (PR)	Biguaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	Biguaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
<b>TOTAL - TBG</b>			<b>2.593,2</b>			
<b>Transportadora - TSB<sup>(3)</sup></b>						
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Pólo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
<b>TOTAL - TSB</b>			<b>50,0</b>			
<b>Transportadora Gás Ocidente<sup>(4)</sup></b>						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matías)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
<b>TOTAL BRASIL</b>			<b>6.727,2</b>			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

\*\* Gasoduto transportando GLP. Irá transportar GN após a conclusão do GLP duto Urucu - Coari

## GASODUTOS NO EXTERIOR DEDICADOS À EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL AO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Trecho Boliviano - GTB<sup>(1)</sup></b>						
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Est. Chiquitos (Bolívia)	Mutum Divisa com o Brasil (GASBOL)		32	30,08	1999
<b>Gas Oriente Boliviano<sup>(2)</sup></b>						
Est. Chiquitos - Brasil	Est. Chiquitos (Bolívia)	Divisa com o Brasil (San Matías)	362,0	18	2,8	2002
<b>Trecho Argentino - TGM<sup>(3)</sup></b>						
Aldea Brasileira - Uruguiana	Aldea Brasileira (Argentina)	Divisa com o Brasil Eixo do Rio Uruguai	450,0	24	2,8	2000
<b>TOTAL</b>			<b>1.369,0</b>			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) <http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim/08-027/Gasoductos.pdf>

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBolívia S.A.

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

## EVOLUÇÃO DA MALHA DE GÁS NATURAL

	Até 1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Acumulado</b>	<b>4.004</b>	<b>5.434</b>	<b>5.434</b>	<b>5.716</b>	<b>5.718</b>	<b>5.737</b>	<b>5.762</b>	<b>5.762</b>	<b>6.424</b>
<b>Realizado no Ano</b>		<b>1.430</b>	<b>0</b>	<b>282</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>662</b>

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, jun/08.

## AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m³/dia)	Km Enterrado	Licenças e Autorizações a Receber	Início da Construção e Montagem	Início de Operação
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>2.768,0</b>			<b>699,0</b>			
<b>Malha Nordeste</b>			<b>383,0</b>			<b>196,0</b>			
Catu - Carmópolis Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,0	26	12,0	196,0	LO, AO	jan-07 <sup>(R)</sup>	ago-08 <sup>(R)</sup>
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	187,0	24	5 a 15	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	out-08 <sup>(R)</sup>	jan-10
<b>Malha Sudeste</b>			<b>1.037,0</b>			<b>255,0</b>			
Campanas - Rio de Janeiro (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	255,0	28	8,6	255,0	LO e AO	ago-04	jul-08 <sup>(R)</sup>
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	96,0	26	15,0	0,0	LO, AO	jul-08	ago-10
GASDUC III	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	38		0,0	AC, LO, AO	jul-08 <sup>(R)</sup>	set-09
GASPAL II	Guararema (SP)	Mauá (SP)	60,0			0,0	LP, LI, AC, LO, AO	nov-08	nov-09
GASBEL II	Volta Redonda (SP)	Belim	267,0	16 - 18	6,9	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	nov-08 <sup>(R)</sup>	jul-09
GASAN II	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	nov-08	nov-09
Paulínia - Jacutinga	Paulínia (SP)	Jacutinga (MG)	93,0	14	5,0	0,0	AC, LO, AO	ago-08	mar-09
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	45,0	28	15,0	0,0	LO, AO	jun-08	mar-09
<b>GASENE</b>			<b>965,0</b>			<b>0,0</b>			
Ramal Terminal Ubu	Gasoduto Cabiúnas - Vitória	Terminal Ubu (ES)	11,0			0,0			2009
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	954,0	26	20,0	0,0	LO, AO	abr-08	mar-10
<b>Malha Norte</b>			<b>383,0</b>			<b>248,0</b>			
Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	383,0	20	10,5	248,0	LO e AO	jun-06	set-09
Urucu - Porto Velho	Urucu (AM)	Porto Velho (RO)	520,0	14	2,3	0,0	LO e AO	A definir	A definir

 GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO

(R) Dados Revisados neste boletim

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, Jun/08.

LP: Licença de Operação

LI: Licença de Instalação

LO: Licença de Operação

AC: Autorização de Construção

AO: Autorização de Operação

TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m³/dia)	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES A RECEBER	CONCLUSÃO DAS OBRAS	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAÍA DE GUANABARA – RJ	14	LO, AO	out-08	out-08
PORTO DE PECÉM - CE	6	LO, AO	set-08	set-08

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, jun/08.

## DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

Durante o mês de junho do corrente ano foram emitidas diversas licenças e autorizações para ações inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento. No que tange à área de gás natural, destacam-se:

Licenciamento Ambiental:

- 03/06/08 – Emitida a LI plena do campo de Mexilhão
- 06/06/08 – Emitida a LI para a UTG Sul Capixaba
- 20/06/08 – Emitida a LI do gasoduto Caraguatatuba – Taubaté
- 23/06/08 – Emitida a LI do gasoduto Gasduc III
- 26/06/08 – Emitida a LI do gasoduto Paulínia – Jacutinga

Obtenção de autorizações junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis:

- 13/06/08 – Obtida a AC da ampliação do trecho sul do Gasbol (Estação de compressão de Capão Bonito)
- 24/06/08 – Obtida a AC do gasoduto Caraguatatuba – Taubaté

Outros acontecimentos ocorridos no mês de junho de 2008:

- Início das atividades de construção e montagem da UTG Sul Capixaba;
- Informações sobre o andamento das obras do gasoduto Cacimbas – Catu:
  - Abertura de pista no total de 202 km;
  - Desfile de Tubos iniciados, com 38 km;

Outros eventos importantes foram:

Fonte: Sala de Monitoramento do DGN / MME, jun/2008.

## ANDAMENTO DE PROJETOS DE LEI

### Tramitação na Câmara Federal

Em 06/11/2007, foi aprovada a redação final do PL 6.673/06 por unanimidade;

Em 09/11/2007 o projeto foi enviado ao Senado por meio do Ofício de nº 653/07/PS-GSE.

### Tramitação no Senado Federal

Em 12/11/2007, o projeto foi protocolado na Casa sob o número SF PLC 90/2007;

Em 14/11/2007, o projeto foi encaminhado à CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania;

Em 16/11/2007, foi designado o Senador Jarbas Vasconcelos como relator da matéria;

Em 20/05/2008, o relator, Senador Jarbas Vasconcelos, apresentou parecer com proposta de alteração dos artigos 2º, 3º, 27, 36, 55 e 56, além de pequenos ajustes de redação.

Em 02/07/2008, quando seria votado o parecer do relator, o Senador Aloísio Mercadante apresentou voto em separado, mas retirou-o em seguida. Acordou-se que a matéria seria apreciada na segunda semana do mês de agosto.

Em 09/07/2008, o Senador Tasso Jereissati apresentou cinco emendas ao projeto, propondo alterações nos artigos 4º, 12, 36, 38 e 50.

Situação Atual: Está prevista a apreciação do parecer do relator, do voto em separado do Senador Aloísio Mercadante e das emendas propostas pelo Senador Tasso Jereissati na seção do dia 13/agosto/2008.

Fonte: Câmara dos Deputados e Senado Federal, jul/2008.

## UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

Unidades produtoras	Município (UF)	Início de operação	2006						2007				
			Capacidade de processamento (mil m³/dia)	Gás Processado (mil m³/dia)	Gás Absorvido (mil m³/dia)	Gás Seco (Residual) (mil m³/dia)	C5+ (m³/dia)	GLP (ton/dia)	Gás Processado (mil m³/dia)	Gás Absorvido (mil m³/dia)	Gás Seco (Residual) (mil m³/dia)	C5+ (m³/dia)	GLP (ton/dia)
<b>Total</b>			<b>48.080,0</b>	<b>36.665,8</b>	<b>3.706,2</b>	<b>32.680,9</b>	<b>1.157,1</b>	<b>2.706,6</b>	<b>36.170,1</b>	<b>3.547,8</b>	<b>32.308,7</b>	<b>1.017,7</b>	<b>2.656,3</b>
UPGN Urucu I	Coari (AM)	1993	600,0	644,6	30,2	614,4	11,7	56,5	664,9	31,4	633,5	12,1	58,7
UPGN Urucu II	Coari (AM)	2000	6.000,0	5.003,5	423,8	4.579,6	175,9	785,7	5.561,7	455,8	5.105,8	208,7	835,4
UPGN Urucu III	Coari (AM)	2004	3.000,0	2.881,0	243,5	2.637,5	106,2	449,0	3.104,9	263,5	2.841,4	117,0	484,9
UPGN LUBNOR	Fortaleza (CE)	1987	350,0	210,8	16,2	186,4	-	-	153,8	9,6	137,5	9,7	19,5
UPGN Guamaré I	Guamaré (RN)	1985	2.000,0	1.027,8	92,8	935,0	95,2	146,6	863,4	80,3	783,1	81,8	131,2
UPGN Guamaré II	Guamaré (RN)	2001	2.000,0	1.238,2	107,8	1.130,4	104,7	177,8	1.111,3	107,2	1.004,1	92,4	182,4
UPGN Guamaré III	Guamaré (RN)	2006	2.000,0	1.153,7	91,4	1.062,3	82,8	157,2	1.317,6	102,0	1.215,6	81,9	177,5
UPGN Pilar	Pilar (AL)	2003	1.800,0	1.864,1	80,9	1.783,0	91,1	125,7	1.729,8	71,9	1.657,9	80,9	111,8
UPGN Atalaia	Aracaju (SE)	1981	2.800,0	2.683,1	185,7	2.497,4	169,7	299,8	2.584,3	179,3	2.405,0	169,3	287,9
UPGN Carmópolis	Carmópolis (SE)	1989	350,0										
UPGN Candeias	Candeias (BA)	1972	1.980,0	2.328,2	108,1	2.207,8	-	-	2.063,4	82,0	1.970,8	-	-
UPGN Catu	Pojuca (BA)	1962	1.400,0	1.281,7	61,6	1.161,2	-	-	1.374,9	66,5	1.231,7	-	-
URGN-3 Bahia	Pojuca (BA)	2005	2.500,0	2.212,0	151,8	2.060,2	-	-	1.808,2	117,5	1.690,7	-	-
UPGN Lagoa Parda	Linhares (ES)	1983	400,0	66,7	1,5	65,2	4,0	1,4	105,7	5,7	128,1	6,5	9,7
DPP-Lagoa Parda	Linhares (ES)	2003	1.500,0	1.118,3	4,4	1.113,9	18,9	-	936,9	1,6	935,3	6,1	-
UPGN-U-2500-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1983	2.500,0	1.509,5	217,4	1.306,4	156,5	316,2	784,5	93,4	688,1	75,9	142,8
UPGN-U-2600-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1987	2.000,0	1.122,3	96,6	936,1	124,9	133,3	786,4	80,0	700,3	65,5	162,9
URGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	3.500,0	326,1	30,7	270,8	-	-	1.111,6	101,0	932,7	-	-
UPGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	600,0	399,0	20,8	367,6	15,5	57,4	369,8	18,8	333,8	10,1	51,8
URL Cabiúnas I	Macaé (RJ)	2002	5.400,0	4.698,7	833,4	3.836,7	-	-	4.787,4	837,7	3.861,7	-	-
URL Cabiúnas II	Macaé (RJ)	2004	5.400,0	4.896,6	907,8	3.929,0	-	-	4.949,6	842,4	4.051,7	-	-

Fontes:

Petrobras Abast e E&amp;P.

Início de operação e capacidade de processamento: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP n.º 28/99.

Nota:

Todo o gás rico da UPGN de Carmópolis é processado na UPGN de Atalaia.

# CUSTO VARIÁVEL DAS TÉRMICAS

UTE's a gás natural integrantes do TC	Custo Variável (R\$/MWh)
<b>REGIÃO SUL/SE/CO</b>	
Nortefluminense (C.C.) - 1º Estagio(400MW)	10,50
2º Estagio(100MW)	42,60
3º Estagio(200MW)	74,40
4º Estagio(169MW)	108,00
Aureliano Chaves - Ibirité (C.C.)	77,46
Mário Lago - Macaé Merchant (C.S.)	97,15
Sepé Tiaraju - Canoas (C.S.) - (óleo)	541,93
Luiz Carlos Prestes - Três Lagoas (C.S.)	130,55
Gov. Leonel Brizola - Termorio (C.C.)	137,27
B. L. Sobrinho - Eletrobolt (C.S.)	139,24
Juiz de Fora (C.S.)	150,00
Fernando Gasparian - Nova Piratininga (C.S.)	180,00
Araucária (C.C.)	219,00
Piratininga (C.R.) - UGs 1 e 2 (óleo)	470,34
UGs 3 e 4 (vapor)	317,98
<b>REGIÃO NE</b>	
Termopernambuco (C.C.)	70,16
Fortaleza (C.C.)	80,65
S. C. Jereissati - Temoceará (C.C.)	82,72
Celso Furtado - Termobahia (C.S.)	100,95
Rômulo Almeida - FAFEN (C.C.)	105,78

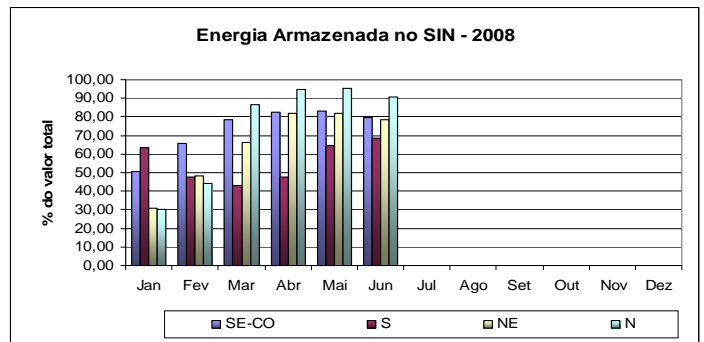
Fonte: MME/SEE, junho 2008.

## EVOLUÇÃO DO CMO(R\$/MWH)

EVOLUÇÃO DO CMO (R\$/MWh)			
Semana	CMO SE-CO	CMO S	CMO NE
31/05/2008 a 06/06/2008	80,01	80,01	78,02
07/06/2008 a 13/06/2008	78,62	78,62	78,62
14/06/2008 a 20/06/2008	72,24	72,24	72,24
21/06/2008 a 27/06/2008	78,13	78,13	78,13
28/06/2008 a 04/07/2008	95,63	95,63	95,63

Fonte: MME/SEE, junho 2008.

## NÍVEIS DOS RESERVATÓRIOS (% DO VALOR TOTAL)



## TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO ENTRE A PETROBRAS E ANEEL (MW)

ANO		2007	2007	2008	2008	2009	2009	2010	2010	2011	2011
SEMESTRE		1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
SE- CO	CCBS (Euzébio Rocha)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193,00	193,00	193,00	193,00
	Eletrobolt (Barbosa Lima Sobrinho)	25,50	25,50	170,00	247,00	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00
	Ibiritermo (Aureliano Chaves)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212,20	212,20	212,20	212,20	212,20
	Juiz de Fora	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00
	Norte Fluminense - Preço 1	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
	Norte Fluminense - Preço 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	Norte Fluminense - Preço 3	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	Norte Fluminense - Preço 4	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30
	Nova Piratininga (Fernando Gasparian)	0,00	0,00	0,00	0,00	260,90	260,90	521,70	521,70	521,70	521,70
	Piratininga 1 e 2 (óleo)	0,00	87,70	175,30	175,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Piratininga 3 e 4 (óleo)	0,00	0,00	0,00	160,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00	260,00
	Macaé Merchant (Mário Lago)	0,00	0,00	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30
	Termorio Total (Gov. Leonel Brizola)	409,30	409,30	409,30	471,70	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00
	Três Lagoas (Luís Carlos Prestes)	190,70	190,70	0,00	0,00	190,70	190,70	190,70	190,70	190,70	190,70
<b>TOTAL</b>	<b>1.489,80</b>	<b>1.577,50</b>	<b>2.504,20</b>	<b>2.803,60</b>	<b>3.784,20</b>	<b>3.996,40</b>	<b>4.450,20</b>	<b>4.450,20</b>	<b>4.450,20</b>	<b>4.450,20</b>	
S	Araucária	458,20	458,20	230,00	230,00	230,00	230,00	458,20	458,20	458,20	458,20
	Canoas (Sepé Tiaraju)	0,00	76,50	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00
	<b>TOTAL</b>	<b>458,20</b>	<b>534,70</b>	<b>383,00</b>	<b>383,00</b>	<b>383,00</b>	<b>383,00</b>	<b>611,20</b>	<b>611,20</b>	<b>611,20</b>	<b>611,20</b>
NE	FAFEN (Rômulo Almeida)	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00
	Fortaleza	0,00	0,00	163,40	326,70	326,70	326,70	326,70	326,70	326,70	326,70
	Termobahia (Celso Furtado)	96,00	96,00	96,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
	Termoceará (S. C. Jereissati)	0,00	0,00	108,80	217,60	217,00	217,00	217,00	217,00	217,00	217,00
	Termopernambuco	0,00	0,00	177,90	177,90	493,50	493,50	493,50	493,50	493,50	493,50
	Vale do Açu (Jesus Soares Pereira)	0,00	0,00	142,50	285,10	285,10	285,10	285,10	285,10	285,10	285,10
<b>TOTAL</b>	<b>221,00</b>	<b>221,00</b>	<b>813,60</b>	<b>1.282,30</b>	<b>1.597,30</b>	<b>1.597,30</b>	<b>1.597,30</b>	<b>1.597,30</b>	<b>1.597,30</b>	<b>1.597,30</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2.169,00</b>	<b>2.333,20</b>	<b>3.700,80</b>	<b>4.468,90</b>	<b>5.764,50</b>	<b>5.976,70</b>	<b>6.658,70</b>	<b>6.658,70</b>	<b>6.658,70</b>	<b>6.658,70</b>